

1,5 MILHÕES DE EUROS DE INVESTIMENTO NO SANEAMENTO BÁSICO

Pág. 2

Director: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1955 | EUR 0.50 | Sai à quarta-feira | 01/02/2017

Maré Desportiva

Pág. 13

Futebol - Nova vitória

Cada vez mais perto do topo

Maré Desportiva

Pág. 12

Voleibol

Tigres vencem dérbi

Maré Desportiva

Pág. 12

Badminton

Novasemente com campeãs nacionais

Maré de Notícias

Pág. 3

Mais de 2000 assinaturas

Petição pela reabertura da urgência a bom ritmo

Maré de Notícias

Pág. 6

26 propostas apresentadas

Orçamento participativo muito concorrido

Paulo Torres prepara a sua
candidatura independente à
Câmara Municipal

**“NÃO SENDO
POLÍTICO,
ESTOU FIRME
NAS MINHAS
CONVICÇÕES”**

Págs. 8 e 9

Maré de Notícias

Página 10

Medida apresentada por Pinto Moreira no aniversário da instituição

**AUTARQUIA AUMENTA EM 20%
A COMPARTICIPAÇÃO
FINANCEIRA À AAE**

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

Pela PSP de Espinho

Casal detido com 945 doses



O Comando Distrital de Polícia de Aveiro, por intermédio da Esquadra Policial (Divisão Policial de Espinho), deteve, no dia 24 de janeiro, pelas 12h35, um rapaz, de 19 anos e uma rapariga, de 22 anos, por suspeita de tráfico de estupefacientes. Foram-lhes apreendidas cerca de 898,5 doses de haxixe e 47 doses de canábis. Para além da droga, foram apreendidos 35 euros, um canivete, uma lâmina de corte e diverso material de acondicionamento de produto estupefaciente. **MV**

Na Praia dos Pescadores

Fogueira causa alarme

Uma fogueira de material desconhecido provocou alerta entre os pescadores na Praia mais a sul de Espinho. Os Bombeiros foram chamados ao local e extinguiram a fogueira rapidamente. A PSP esteve no local. **MV**

Em cumprimento de Mandados de Detenção

Mais quatro detidos em Espinho

A PSP de Espinho deteve na semana passada quatro homens em cumprimento de Mandado de Detenção. A mesma força de segurança deteve ainda uma mulher, de 43 anos, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,5 g/l. **MV**

Redes de Abastecimento e de Drenagem de Águas Residuais ficam completas dentro de dois anos

1,5 MILHÕES PARA TRATAR DO SANEAMENTO

O município de Espinho vai investir 1.501.057,99€ na expansão de redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. Desta forma, o concelho de Espinho será totalmente coberto pela rede de saneamento no prazo de dois anos.

Um dos pontos negros do concelho vai finalmente ganhar uma nova cor. A autarquia espinhense anunciou um investimento de um milhão e meio de euros para tratar do saneamento e expandir a rede de abastecimento de água. “Serão construídas sete estações elevatórias e a execução de aproximadamente 9.272 metros de extensão de redes, nomeadamente, na freguesia de Paramos (3.480 m), na freguesia de Silvalde (2.678 m), na União das Freguesias de Anta e Guetim (3.114 m), onde também será construída a Rede de Drenagem de Águas Residuais, Emissário e Estação Elevatória, na Zona da Aldeia Nova (200m) Esta operação visa ainda a execução de ramais domiciliários e a execução de aproximadamente 3.665 metros de extensão de redes, nomeadamente nas freguesias de Paramos(401 m), na freguesia de Silvalde (1.903 m) e na União das Freguesias de Anta e Guetim (1.361 m)” fez saber a autarquia em comunicado de imprensa.

“Pretende-se deste modo garantir e concluir no prazo de dois anos a cobertura integral da rede de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais do concelho, obtendo assim o nível de excelência na qualidade dos



As ruturas nas canalizações antigas são frequentes ao longo do ano

serviços prestados pelo Município de Espinho.” disse Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho.

A Autarquia tem já garantido o financiamento desta intervenção através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), designadamente ao eixo prioritário – Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos, respeitantes ao fecho de sistemas de abastecimento de água em baixa e de sistemas de saneamento de águas residuais.

CONCLUÍDA A OBRA DE SANEAMENTO EM PARAMOS

Ainda nesta temática, a autarquia comunicou que esta semana ficou concluída a obra de ligação à rede pública de saneamento no Complexo Habitacional da Quinta de Paramos.

“Era um problema que se arastava há anos e que a Câmara Municipal de Espinho conse-

guiu resolver com a aquisição de um terreno particular junto ao Complexo Habitacional para dar passagem à conduta de ligação do saneamento à rede pública”, explicou a autarquia explicando ainda que a obra permitiu eliminar o sistema de bombagem ali instalado, com elevados custos de manutenção e energia sendo substituído pelo sistema gravítico.

“Com este investimento a Câmara Municipal de Espinho elimina um processo de bombagem sujeito a frequentes avarias e causador de problemas ambientais, designadamente cheiros e infiltrações no solo. Com a instalação, através do sistema de gravidade e declive da conduta, através do terreno adquirido pelo município estão garantidas condições de higiene e salubridade públicas para o território de Paramos e para a população residente no Complexo Habitacional”, refere a Câmara Municipal de Espinho. **NO**

Foto-legenda

Sempre que o S. Pedro nos abençoa com chuva, o túnel da zona do Rio Largo fica alagado. A situação há muito que se repete mas parece não haver ainda uma solução. **NO**

gazetadeespinho.blogspot.com



Casino Espinho

Herman José de regresso

No dia de S. Valentim, o Salão Atlântico do Casino Espinho recebe o espetáculo imperdível do humorista Herman José. Para além da interpretação das suas hilariantes personagens, o artista faz-se acompanhar de viola e piano, recuperando a sua vertente de músico com a qual iniciou a carreira artística. **MV**

MUSE pretende alcançar 4000 assinaturas para a reabertura da urgência no Hospital de Espinho

“TRATA-SE DE UMA REIVINDICAÇÃO QUE NÃO É DESAJUSTADA NEM ABSURDA”



Recolha de assinaturas tem sido um sucesso

A petição para o Movimento Utentes de Saúde em Espinho (MUSE) para exigir ao governo a reabertura da urgência no Hospital de Espinho já ultrapassou as duas mil assinaturas. A meta são quatro mil assinaturas e os organizadores acreditam estar perto de chegar a esses números.

António Moreira do MUSE conta que, embora “não exista propriamente uma meta temporal

absolutamente definida”, desejam conseguir concretizar pelo menos quatro mil assinaturas com a maior brevidade. Quatro mil é o número mínimo de assinaturas para que o assunto possa ser debatido na Assembleia da República, o que António Moreira afirma ser o objetivo principal.

Depois de terem promovido já uma sessão pública, na Junta de Freguesia, onde o caso foi apresentado, o MUSE pretende concretizar mais uma sessão de debate, de caráter público, num futuro próximo e num local ain-

Documento conta já com mais de 2000 assinaturas

Petição online e não só

O Movimento Utentes de Saúde em Espinho está a promover a petição através de diversos recursos. Pode ser subscrita diretamente online ou ser acedida através do Facebook (www.facebook.com/Movimento-de-Utentes-da-Saude-de-Espinho). Foram distribuídos folhetos informativos em locais estratégicos, como farmácias e estabelecimentos de restauração, onde a afluência do público é substancial. **JA**

da a definir. “Pretendemos, assim, poder trocar opiniões com a população e poder ampliar o desenvolvimento da nossa ideia”, explica António Moreira. “Trata-se de uma reivindicação que não é desajustada nem absurda. Não estamos a falar de uma urgência polivalente ou médico-cirúrgica, mas de um serviço de urgência básica para atender as situações que mais comumente levam os utentes a correr para a urgência”, afirma António Moreira. Comenta, ainda, que “estas situações estão praticamente todas concentradas nos hospitais”.

De acordo com António Moreira, os serviços de urgência polivalentes, que prestam cuidados médico-cirúrgicos deveriam, por princípio, receber apenas doentes devidamente triados e cuja situação clínica realmente justificasse a necessidade de uma intervenção urgente. “Se os profissionais que lá estão tiverem de fazer o processo desde o início: avaliar, triar, investigar, é compreensível que, o serviço não funcione da maneira mais

eficiente. O pessoal que está de urgência é escasso”. Relembrou que, atualmente, devido à suspensão da contratação na função pública, se trabalha com recursos humanos cada vez mais escassos. “Por isso, consideramos que a criação de um serviço de urgência básica é uma medida que trará um acréscimo de bem-estar e de qualidade de vida à população”, conclui.

O Serviço de Urgência Básica (SUB) do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho encerrou em 2007. Desde então, os utentes do concelho que necessitem de intervenção terapêutica avançada são obrigados a ultrapassar a distância e a dirigir-se a uma das urgências mais congestionadas do País: a Urgência do Centro Hospitalar de Gaia.

De acordo com a triagem de Manchester, os doentes urgentes com pulseira amarela devem ser atendidos no prazo de uma hora. Nas urgências de Vila Nova de Gaia a espera pode, no entanto, ultrapassar as cinco horas. **JA**

No sábado passado

“Cantares ao Menino e Janeiras” em Paramos

No passado dia 28 de janeiro, na Igreja de Paramos e no Salão Paroquial paramenses, acolheram o encontro de cantares “Cantares ao Menino e Janeiras”. Esta iniciativa foi organizada pela ABCR- Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos/Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos e contou com casa cheia. **NO**



Foto: DR

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho
casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas
Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Medida em vigor desde dia 26 de janeiro

Centro de Saúde volta ao horário normal

Desde o dia 26 de janeiro, os serviços de atendimento prolongado existentes nos ACES Espinho/Gaia [SASU Carvalhos e SAP Espinho] retomam o horário anterior. De segunda-feira a sexta-feira os serviços estão abertos das 20h00 às 23h00 enquanto que aos sábados, domingos e feriados, o horário de abertura é às 9h00 e encerramento às 19h00. **NO**

Dia 4 de fevereiro

Observação astronómica no Planetário

No próximo sábado, 4 de fevereiro, pelas 21h15, há sessão de observação astronómica com a equipa do Planetário de Espinho no Observatório do Centro Multimeios.

Na sessão haverá a oportunidade de observar a nebulosa do Caranguejo, uma remanescente de supernova, situada a cerca de 6500 anos luz da Terra. Os mais curiosos podem ainda espreitar alguns dos eternos viajantes do Sistema Solar que estão um pouco para além de Marte, os asteróides como o VESTA, com 530 Km de diâmetro, um dos maiores asteróides do Sistema Solar e um dos alvos de observação da sessão. A Lua não está esquecida e será alvo de observação, assim como enxames de estrelas, como é o caso das Pleiades, e, ainda, as constelações com que nos brinda esta estação do ano, o Inverno. A atividade é dedicada a toda a família. **NO**



Tarde solidária no Salão dos Bombeiros

450 EUROS PARA AJUDAR O DUARTE

No domingo passado, o Salão do Quartel dos antigos Bombeiros Voluntários de Espinho recebeu um evento solidário para “ajudar o Duarte”, um menino de 4 anos com uma doença sem diagnóstico. Foram angariados 450 euros.

O Duarte tem 4 anos e sofre de uma doença sem diagnóstico, hipotonia, atraso no desenvolvimento, psicomotor e encefalopatia. Precisa de muita fisioterapia, uma vez que não consegue segurar a cabeça, sentar-se, ter equilíbrio ou mastigar.

Com a intenção de ajudar o Duarte, Marco Correia, do Café “O Benfiquista” organizou um evento solidário no Salão dos Bombeiros do Concelho de Espinho. Durante toda a tarde, o local encheu-se de música e de solidariedade. A



animação do evento contou com a participação do Café “O Benfiquista”, da Rádio Festas em Festa, da Venda de Automóveis Duarte e Call, Lda. e da Rádio Toca a Dançar.

Com o evento, foi possível angariar 450 euros, contou a mãe do Duarte, Andreia Veras. Este valor será uma ajuda para que o Duarte possa fazer um novo tratamento, que custa cerca 3000 euros por mês. Poderá, ainda,

contribuir para a compra de uma nova cadeira, que ronda os 6000 euros.

É possível ajudar o Duarte, contactando a família através da página de facebook “Vamos Ajudar o Duarte”. A ajuda pode ser feita, nomeadamente, através da entrega de tampas de plástico numa agência Car Glass ou contribuindo na página de facebook de vendas solidárias, criada pela mãe de Duarte. **JA**

Em 2016 foram distribuídos mais de 1.800 compostores

QUER UM COMPOSTOR CASEIRO? A LIPOR OFERECE

Os cidadãos dos municípios da Lipor (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde) que vivam numa casa com terreno podem ter o seu compostor gratuitamente, através do projeto “Terra à Terra” que pretende incentivar os cidadãos a valorizarem os seus resíduos orgânicos, transformando-os em adubo.

Com esta iniciativa, a Lipor pretende que os cidadãos residentes na sua área de intervenção valorizem os seus resíduos orgânicos (alimentares e de jardim), reduzindo os custos com a sua recolha, transporte e tratamento centralizado, bem como as respetivas emissões dos gases com efeito de estufa.

Em 2016, foram entregues 1.866 compostores a cidadãos dos oito mu-



nicipios da Lipor, que já estão a valorizar resíduos alimentares e de jardim.

Os cidadãos dos municípios da Lipor que vivam em casa com terreno podem ter o seu compostor gratuitamente. Para tal, basta ins-

creverem-se no projeto, frequentar o workshop de Compostagem Caseira (gratuito) e cumprir o Regulamento. Todas as informações podem ser recolhidas em www.lipor.pt. **NO**

Na Biblioteca

Mulheres sociais democratas reunidas

O primeiro evento público do Núcleo das Mulheres Sociais Democratas do Distrito de Aveiro teve lugar, na sexta-

feira, na Biblioteca Municipal Espinho José Marmelo e Silva. A iniciativa contou com a presença de Leonor Lêdo da Fonseca, Maria Manuela Aguiar,

Elsa Tavares, Carla Madureira, Susana Santos Pereira, Teresa Assunção, Margarida Alves, Vicente Pinto, Pedro Coelho e Carlos Rocha. **PJD**



Já em fevereiro

ANDANTE VAI CHEGAR AOS APEADEIROS DE SILVALDE, PARAMOS E VOUGUINHA

As próximas prioridades da Área Metropolitana do Porto (AMP) para alargamento do zonamento Andante vão passar a integrar, entre outras, os apeadeiros de Paramos, Silvalde e Linha do Vouga já em fevereiro.

A Área Metropolitana do Porto (AMP) espera durante o mês de fevereiro conseguir chegar a acordo com a CP para a extensão do tarifário Andante a mais estações dos serviços urbanos desta empresa ferroviária e também à Linha do Vouga. Este alargamento da cobertura do sistema intermodal decorre em paralelo com uma reformulação do próprio zonamento do Andante, de modo a alargá-lo a toda a

região e a criar condições para atrair mais empresas de transporte para este tarifário.

A CP tem aceitado integrar mais estações no tarifário Andante, e depois do anúncio do alargamento à Trofa, na Linha do Minho, segue-se a extensão a Paredes, nos urbanos Porto-Marco de Canaveses, abrangendo S. Martinho do Campo, Terrounas, Trancoso, Recarei, Parada, Cête, Irivo e Oleiros; a Lousado, Santo Tirso, Caniços e Vila das Aves, na Linha Porto-Guimarães e a Silvalde e Paramos do serviço Porto-Aveiro.

Relativamente à Linha do Vouga, Avelino Oliveira da comissão executiva do Conselho Metropolitano do Porto, em conferência de imprensa, estendeu a estimativa de tempo por se tratar



Apeadeiro de Silvalde

de, justificou, “um caso muito específico porque não se trata de [comboios] urbanos”, mas confirmou as negociações entre a CP - Comboios de Portugal e a AMP.

Está a ser trabalhado. É complexo porque o material circulante é diferente e as infraestruturas

são diferentes, mas acreditamos que vamos conseguir. É entrar em terreno completamente novo. Não há nenhum operador do Andante nesses territórios. É muito difícil dar prazo porque pode haver implicações ao nível de investimento”, referiu o responsável. **NO**

Processo deverá ficar terminado antes do verão arrancar

OBRAS NA LAGOA DE PARAMOS A BOM RITMO

As máquinas já trabalham a todo o gás na Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. Obras deverão estar terminadas no início da época balnear.



Trabalhos de dragagem na Lagoa de Paramos

A obra de requalificação da Lagoa de Paramos/ Barrinha de Esmoriz já se encontra em andamento. Na quarta-feira passada, a presidente da POLIS RIA DE AVEIRO, Celina Carvalho, o Presidente da CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro), Ribau Esteves, o presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira, e o presidente da Câmara de Ovar, Salvador Malheiro, deslocaram-se ao local para averiguar o estado das obras.

Esta visita ao sítio da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz foi acompanhada por técnicos da empresa ABB, técnicos da POLIS e técnicos municipais de

Espinho e Ovar, como também contou com os anfitriões das freguesias, os presidentes da Junta de Esmoriz, António Bevilacqua, e o presidente da Junta de Paramos,

Manuel Dias.

Os trabalhos de dragagem, construção de passadiços, plantações de espécies arbóreas, construção de pontes em madeira, construção de diques fusíveis, fazem parte desta obra complexa e já visível no local.

A presidente da POLIS RIA DE AVEIRO, manifestou-se otimista quanto ao cumprimento do prazo da obra que se espera que esteja concluída no início da época balnear.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, considera que “esta obra de requalificação ambiental do território de Paramos e de Esmoriz, era um velho sonho das duas autarquias e da população, que agora se concretiza”. **NO**

Foram pelo menos 26 propostas apresentadas

TERMINOU O PRAZO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Prazo para propostas do primeiro Orçamento Participativo de Espinho terminou dia 31 de janeiro. Os espinhenses foram criativos e no total apresentaram 26 propostas, abrangendo as cinco freguesias.

A um dia do fim do prazo para os espinhenses participarem no Orçamento Participativo, o Maré Viva registou, na hora do fecho

da edição (segunda-feira), 26 propostas elaboradas.

Com um orçamento previsto de duzentos mil euros, sendo que cada projeto deve custar no máximo 50 mil euros, os espinhenses foram bastante diversificados nos projetos que serão agora alvo de análise técnica por parte dos serviços municipais. Depois dessa data terminar, 28 de fevereiro, haverá ainda um período de reclamações de 1 a 8 de março. A decisão sobre as

reclamações estendem-se até dia 23 de março e no dia seguinte será divulgada a lista final de propostas. Ultrapassadas estas questões mais técnicas, os espinhenses podem votar na proposta que mais lhe agrada durante o período de 25 de março a 8 de abril. No máximo, dia 31 de maio, serão anunciados os grandes vencedores.

Entre várias propostas, destacam-se, por exemplo, um Campo sintético para a formação no

Complexo Desportivo de Paramos, um pavilhão polidesportivo para treinos e jogos de camadas jovens da freguesia perto da Estação do Vouguinha, melhorar a acessibilidade ao apeadeiro da linha do norte em Silvalde, um Campo de futebol de 7 em relva sintética para o Sp. Espinho, uma Passagem aérea ou subterrânea em Paramos ou a criação de Postos de Estacionamento e Auto-Reparação de Bicicletas. **NO**

Corpos Sociais eleitos

Espinho e Mar a Cantar remodelada

A Associação Espinho e Mar a Cantar foi a votos e efetuou uma remodelação dos quadros sociais “por mútuo acordo com as personalidades que ao longo de cinco anos de intensa atividade deram o seu melhor e irão continuar a colaborar de perto com as necessidades da associação”, informam a direção. Os novos corpos sociais continuam a ser presididos pelos mesmos elementos havendo apenas modificações nos restantes responsáveis. Eis os novos corpos sociais: Assembleia Geral - presidente José Gomes da Costa, vice-presidente Maria Rebelo, secretários Maria Pinto e António Oliveira e vogais José Fernandes e Laurinda Silva. Direção - presidente Fernando Lourenço, vice-presidente Manuel Nunes, secretários José Bastos e Ilda Silva, tesoureiro Maria Nunes. Conselho Fiscal - presidente Antenor Pereira, vice-presidente José Pereira e relator António Gonçalves. **NO**

Manuel Costa reeleito

Manuel Costa e Silva foi reeleito como presidente da direção do Centro Social de Paramos para o quadriénio 2017/2020. José Oliveira foi eleito presidente da Assembleia Geral e Diamantino Loureiro preside o Conselho Fiscal. **NO**

António Gervásio fala sobre o seu tempo enquanto funcionário clandestino do PCP

SALA CHEIA PARA OUVIR “HISTÓRIAS DA CLANDESTINIDADE”

No sábado passado, António Gervásio lançou o livro “Histórias da Clandestinidade”, no Centro de Trabalho de Espinho do PCP.

“Histórias da Clandestinidade”, de António Gervásio, são “histórias autobiográficas numa pessoa de uma geração que já está desaparecida”, descreveu Fausto Neves, membro da Comissão Concelhia de Espinho e da Direção Regional do PCP em Aveiro. António Gervásio nasceu em 1927, em Montemor-o-Novo. Apesar dos seus 90 anos, contou com grande vontade, para uma pequena sala cheia, as suas histórias enquanto funcionário clandestino do PCP, que foi durante dezenas de anos.

Foi em 1945 que António Gervásio aderiu ao PCP. Em 1952, passou à clandestinidade. Esteve preso durante cinco anos e meio, tendo sido torturado várias vezes, incluindo uma em tribunal.

António Gervásio falou sobre a fuga de Caxias, de 1961, em que



Foto: Nigel Randsley

participou juntamente com outros militantes comunistas. Contou sobre diversas situações em que esteve quase a ser apanhado pela PIDE, mas das quais se salvou, e ainda sobre a sua experiência na prisão.

Relembrou que no dia 25 de abril estava preso no Forte de Peniche e que, nesse local, não sabiam de que lado surgia a revolução. Recordou que, na altura, temiam que

fosse da extrema-direita.

António Gervásio participou, do princípio ao fim, na direção da luta do proletariado agrícola do sul do país pela jornada de oito horas, em 1962. Depois da Revolução, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República. Participou diretamente em todo o processo da Reforma Agrária e na luta pela sua defesa. **JA**

No sábado passado

[sem] Equívocos na Biblioteca

No sábado à tarde, a Biblioteca Municipal de Espinho acolheu a apresentação da Revista “[sem] Equívocos” do espinhense Augusto Canetas. A obra tem como objetivo alimentar o perene legado de revistas como Orpheu e Presença. Neste 1.º número apresentado

por Augusto Canetas contam os seguintes pensadores: Hermínio Da Costa Machado, Luís Mateus, Mário Augusto, José Barata Moura, Eduardo Lourenço, Teresa Moure (Galiza), Clotilde Palma,

Cristina Fernandes, Luís Filipe Sarmento, Paulo de Moraes, Rui Brites, José Jorge Letria, Anabela Pinto, Tiago Alves Costa, Laurinda Figueiras (Viana do Castelo), J. A. Nunes Carneiro e Lúcio Alberto. **NO**



No Auditório de Espinho, dia 10 de fevereiro

MARIANA AYDAR & DANI BLACK EM ESPETÁCULO INÉDITO

Os brasileiros Mariana Aydar e Dani Black apresentam-se em Espinho no mês de fevereiro, levando a palco um espetáculo inédito. Márcia Castro atuará na primeira parte do concerto.

Registe na agenda. Dia 10 de fevereiro, a conceituada Mariana Aydar apresenta-se em Espinho com um espetáculo inédito ao lado de Dani Black.

A aplaudida voz de “Pedaço de Uma Asa” tocará canções em palco com o jovem compositor Dani Black que tem dado hinos às novas gerações brasileiras a partir de S. Paulo, como aconteceu com o hit viral “Trono de estudar”, que resultou em versões de músicos como Chico Buarque ou Arnaldo Antunes, por exemplo.

Cumplicidade *made in* S. Paulo para um concerto que se prevê único e imperdível no Auditório de Espinho.



Mas as novidades não se ficam por aqui. A também brasileira Márcia Castro, foi a escolhida para atuar na primeira parte do concerto.

O evento de sexta-feira, dia 10 de fevereiro, custa 12 euros

para o público em geral. Os possuidores do cartão amigo ADE e sócios da Cooperativa Nascente pagam apenas 10 euros.

Os bilhetes podem ser adquiridos no Auditório de Espinho. **NO**

Dia 4 de fevereiro

Anticorpo com Fragmentos no Museu Municipal

Anticorpo / Fragmentos é uma exposição em torno do trabalho coreográfico de João Costa Espinho. Fragmentos e documentos do trabalho realizado como coreógrafo ao longo de 20 anos, iniciado em 1997. Através do olhar de outros fotógrafos que documentaram o seu trabalho, João Costa Espinho propõe uma visita guiada por esses documentos. Serão partilhadas de igual modo algumas fotografias e desenhos da sua autoria. O espaço de exposição transforma-se num espaço de trabalho, estúdio, local de ensaio, encontro com o público e de apresentação ao longo do período da exposição.

A exposição será apresentada dia 4 de fevereiro, no Museu Municipal de Espinho. A obra estará patente até 4 de março. **NO**



Espectáculo de Dança

“Cada Qual Com a Sua Arte” no Casino

A Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues, em colaboração com a CerciEspinho, apresentou no fim de semana passado, dois espetáculos no Casino de Espinho.

As sessões foram compostas por três partes e contaram com casa cheia.

A primeira foi dedicada ao ballet

clássico e na segunda desfilaram no palco variadas modalidades como Pilates, Zumba, Dança Contemporânea, Danças de Salão na forma de exibição, Hip

Hop, Ballet de Adultos e, Jazz e Danças Orientais. Na terceira houve teatro com a apresentação duma peça de alta comédia. **NO**



Maré de Cinema



MANCHESTER BY THE SEA

Lee Chandler, um encarregado de limpeza, tenta lidar com a morte do irmão após um ataque cardíaco e cuidar do seu sobrinho. Para isso, vai para Manchester by the Sea, a pequena cidade do Massachusetts que dá nome ao filme, um local que abandonou há anos devido a uma tragédia pessoal. Entre preparativos para o funeral, escapadelas do sobrinho adolescente e olhares desconfiados dos residentes, Chandler deve ainda lidar com os seus fantasmas internos. Novo filme do realizador Kenneth Lonergan (que é apenas o seu terceiro trabalho atrás das câmaras em 16 anos, depois de ‘Podes Contar Comigo’ e ‘Margaret’), ‘Manchester by the Sea’ é uma obra dolorosa e profundamente humana na forma como retrata o luto e o rescaldo imediato após a morte de um ente querido, bem como uma surpreendente leveza na figura do jovem Patrick (a revelação Lucas Hedges) que, mesmo confrontado com a morte do pai, não deixa de se comportar como um adolescente comum. Mas é claro que o filme é todo de Casey Affleck: com uma atuação estupenda que não deixa o filme desmoronar, Lee transforma a sua frieza e desconforto num escudo impenetrável e que esconde um indivíduo eternamente amargurado e “morto” (quando a tal tragédia surge, a mesma é pior do que poderíamos imaginar e dá sentido a todo o negrume do carácter do protagonista). Sem saídas fáceis para os dramas das suas personagens (o que pode ser comprovado pela cena-chave com Michelle Williams – que só aqui garantiu todas as nomeações com que foi agraciada), ‘Manchester by the Sea’ é provavelmente o filme mais depressivo do ano, mas isso seria dizer pouco: é também um dos melhores. **Antero Eduardo Monteiro**

“TENHO AS MINHAS IDEIAS, PRINCÍPIOS E CONVICÇÕES E É ISSO QUE ME MOTIVA A AVANÇAR”

Paulo Torres pretende ser um candidato à presidência da Câmara Municipal de Espinho. Não se considera um político nem tem orientação política. Mas afirma ter as suas ideias, princípios e convicções. Acredita que “não é assim tão difícil ter ideias e pô-las em prática”.

O que o levou a candidatar-se à presidência da Câmara Municipal?

Como eu costumo dizer, eu tenho família e tenho trabalho. Tenho o meu emprego, profissão e felizmente sinto-me bem. Sou de Espinho e, embora tenha estado cerca de 20 anos em Aveiro, quando regresssei, há cerca de meia dúzia de anos, fui sentindo que a cidade não evoluía.

Como assim?

O que é preciso fazer não se faz. O que é estruturante, não se desenvolve. Daí eu ter começado por desenvolver algumas iniciativas, nomeadamente criando a página “Espinho Mais”, fazendo referências à cidade e ao que eu achava que era importante fazer. Juntando a isto, o facto de algumas pessoas me sugerirem avançar, acabei por o fazer.

“

Não faz qualquer sentido a nível local pensarmos em ideologias. Temos de pensar no concelho, nas pessoas e procurar juntar esforços no sentido de desenvolver projetos e tomar iniciativa”



Foi principalmente isto que me motivou.

Sendo de Espinho, conhece bem os problemas da cidade?

Eu lembro-me que, até meados da década de 80, Espinho era uma cidade pujante, com turismo. As pessoas vinham a Espinho naturalmente porque havia para as receber: tínhamos picadeiro, esplanadas, cafés... era uma cidade apelativa. Ao longo dos anos, isso foi-se perdendo. E foi a vontade de mudar esta situação que também me levou a avançar com a candidatura independente.

Porquê uma candidatura independente?

Independente, porque estamos a falar de um ambiente local. Nos tempos que correm, acho que temos de deixar as bandeiras de lado e temos de pensar mais em trabalhar em equipa, deixando de parte as ideologias partidárias. Não faz qualquer sentido a nível local pensarmos em ideologias. Temos de pensar no concelho, nas pessoas e procurar juntar esforços no sentido de desenvolver projetos e tomar iniciativa.

Já teve alguma experiência política prévia?

Nunca estive ligado a nenhum partido político. Naturalmente tive

a minha inclinação partidária, mas não tenho uma posição firme. Acho que hoje em dia os próprios partidos têm alguma dificuldade em defenderem as suas ideologias político-partidárias. Tive uma longa experiência no associativismo e hoje tenho experiência de gestão empresarial. Não sendo político, estou firme nas minhas convicções.

A falta de experiência política não o preocupa?

Não estou sequer assustado com a vida política. Não me considero um político, nem tenho orientação política. Tenho as minhas ideias, princípios e convicções e é isso que me motiva a avançar. Tenho, acima de tudo, respeito pelas pessoas, pelos candidatos atuais e pelos vindouros. Aquilo que pretendo fazer é reafirmar as minhas ideias e projetos para Espinho, sem qualquer motivação para ataques de ordem pessoal. Quero fazer uma campanha cordial, com grande respeito pelas pessoas que também concorrem à Câmara Municipal de Espinho.

Com base nas suas ideias, princípios e convicções, quais as linhas orientadoras da sua campanha?

Tenho propostas para todas as áreas. Privilegio a solidariedade e a requalificação urbana. Não temos

um concelho rico se não tivermos um espírito solidário, se não estivermos atentos às pessoas que efetivamente passam dificuldade no dia-a-dia. A minha grande preocupação será estar atento e próximo dessas situações e trabalhar de uma forma ativa com as associações de solidariedade do concelho. O presidente da Câmara tem de estar muito próximo desta realidade.

Em que sentido privilegia a requalificação urbana?

A requalificação urbana é urgente. Se requalificarmos a cidade, vamos de imediato resolver o problema do turismo porque vamos trazer mais pessoas a Espinho. Ao desenvolvermos o turismo, vamos necessariamente beneficiar o comércio, a hotelaria e a restauração. Logo, vamos ter um mercado potencial mais forte para os comerciantes locais. O enterramento da linha teve vantagens e inconvenientes. Uma das desvantagens é que as pessoas que passam de comboio, deixaram de ver a cidade. Temos de requalificar com bastante urgência essa zona importante da nossa cidade.

E a requalificação da Alameda será fácil?

Julgo eu que é muito fácil desenvolver um projeto de requalificação com pouco dinheiro. Não precisamos de entrar em investimentos

megalómanos. O que queremos é que o espaço de requalificação da Alameda venha a ser apelativo e ecológico. Que possibilite as tais esplanadas, recriando o antigo picadeiro, e que traga pessoas a Espinho. Antigamente era muito usual e fácil sairmos à noite para tomar um café. Hoje isso já não acontece.

Porque considera que isso já não acontece?

As pessoas não têm onde ir. Este corte que a Alameda provoca na cidade é de tal forma estruturante que não facilita que as pessoas possam sair à rua e também não traz ninguém à cidade. Outra questão está relacionada com o parque industrial. É importante captar investimento para termos mais emprego no concelho. Depois temos o associativismo, o desporto, a saúde, a cultura. São outras áreas onde devemos focar os nossos esforços. Se eventualmente for presidente da Câmara, tentarei fazer com que voltemos a ter um serviço de urgências na cidade de Espinho.

Que outros problemas considera que existem na cidade e que soluções apresenta?

Entendo que os equipamentos e os meios que temos são pouco explorados. Em primeiro lugar, porque devem servir os espinhenses. A dinâmica no Centro Multimeios deveria ser intensificada, por exemplo. Temos um equipamento que deve ser divulgado, devendo potenciar a vinda de estudantes e de pessoas de outros concelhos. O cinema e o planetário deveriam estar mais acessíveis às famílias, com preços mais baixos. A Piscina Solário Atlântico também podia ser melhor aproveitada.

De que modo poderia ser otimizada a Piscina Solário Atlântico?

A Piscina Solário Atlântico abre apenas no verão. Devíamos estudar um modelo que estendesse a sua abertura de portas por mais dois ou três meses, criando soluções nesse sentido. A entrada na piscina também é demasiado cara. O equipamento tem de estar ao serviço dos espinhenses. O próprio Salão Nobre da Piscina também poderia ser mais dinâmico.

Tem sugestões para uma maior dinamização do Salão Nobre da Piscina?

Ao fim-de-semana, o salão poderia ser aproveitado para os chamados “jantares dançantes”, com um grupo de música ao vivo. Se queremos mais turismo, temos de desenvolver um plano estratégico que permita captar a atenção daqueles que nos podem vir a visitar, satis-

fazendo os mais novos e os mais velhos. Para isso temos de ter uma oferta diversificada. Poderíamos aproveitar as receitas destes eventos para benefício das associações de solidariedade de Espinho ou dos Bombeiros. Temos de criar modelos que permitam ter receitas próprias para as associações, contribuindo para a diminuição da subsidiopendência.

De que outro modo poderia a autarquia ajudar os Bombeiros, por exemplo?

No caso da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, os bombeiros vivem de um subsídio da autarquia que, muitas vezes, é pago tarde e a más horas. Eu defendo que deveria haver um aumento do benefício financeiro anual, consignando-lhes, por exemplo, parte da receita da taxa do saneamento.

É assim tão fácil colocar as ideias em prática?

Não é assim tão difícil ter ideias e pô-las em prática. O FACE também poderia ter mais dinâmica, nomeadamente entregando a cada associação do concelho a possibilidade de instalar lá uma exposição num determinado mês do ano. Poderíamos até instalar um restaurante no FACE e concessionar esse mesmo espaço para atrair mais visitantes. Temos de criar soluções que possibilitem maior dinâmica nestes espaços.

Já tem as assinaturas necessárias para efetivamente ser um candidato?

Não. Vou agora iniciar esse processo. Nesta fase estive a fazer os contactos com as pessoas que conheço e que gostaria que viessem a integrar a minha equipa. Elaborei até agora propostas que são um ponto de partida para a discussão. Depois deste documento fechado, vou partir para a fase de recolha de assinaturas. Tenho já um modelo pensado para atingir o objetivo. Neste momento ainda sou candidato a candidato.

Onde arranjará fundos para seguir com uma campanha independente?

Os fundos são os meus próprios recursos, que são escassos. Inicialmente este era um problema para mim. Sentia-me constrangido por não ter meios financeiros próprios. Tenho dois clientes que são empresas relacionadas com artes gráficas, o que seguramente me vai ajudar. Por outro lado, também não vou usar assim tantos meios. Vou utilizar uma estratégia porta a porta, de contacto direto com as pessoas, vou utilizar uns flyers com algumas

ideias e eventualmente poderei ter um ou dois cartazes para poder chegar mais facilmente às pessoas, mas não mais do que isso.

Já tem a equipa formada?

Já tenho a equipa quase formada. Não na sua totalidade. Ainda não posso falar hoje de nomes, mas em fevereiro poderei fazer chegar os nomes das pessoas que seleccionei para estarem comigo neste projeto, em cada área de intervenção.

Há espaço para uma coligação com algum partido?

Eu sei que isto pode parecer irrealista, mas não é de todo impossível. Eu dou-me bem com praticamente todas as pessoas que conheço em Espinho, quer sejam mais à Esquerda ou mais à Direita. Se, por ventura, vier a ser presidente da Câmara de Espinho, gostaria de trabalhar em equipa, na discussão dos projetos com os vários partidos políticos. Organizar reuniões de trabalho em conjunto. Nós não podemos fazer uma proposta à porta fechada e depois

“

Se, por ventura, vier a ser presidente da Câmara de Espinho, gostaria de trabalhar em equipa, na discussão dos projetos com os vários partidos políticos”

esperar aprovação. Todos têm de participar na mudança. **NO**

A luta nas próximas autárquicas

“Tenho um grande respeito por todos os candidatos”

Tirando Paulo Torres, oficialmente, apenas Nuno Lacerda apresentou a sua candidatura como candidato independente mas apoiado pelo Partido Socialista. Quanto aos outros partidos, ainda nenhum se manifestou em relação às próximas autárquicas. Porém, ao que tudo indica, Pinto Moreira deverá avançar para o seu último mandato. Paulo Torres centra as suas respostas em Nuno Lacerda e Pinto Moreira quando confrontado sobre os seus hipotéticos opositores.

Quem acredita que lhe vai dar mais luta?

Eu tenho um grande respeito por todos os candidatos. Respeito muito o Arquiteto Nuno Lacerda enquanto pessoa e enquanto profissional. É, efetivamente, um profissional com provas dadas no país no âmbito dos seus projetos. Considero-o uma pessoa forte, sem dúvida alguma. O atual residente da Câmara também é um forte candidato, naturalmente e por várias razões. Está atualmente no executivo e no ativo, podendo fazer o que ainda não foi feito e ganhar votos com isso.

Como classifica o trabalho de Pinto Moreira?

Enquanto presidente da Câmara, fez aquilo que lhe competia fazer. Penso que representou bem a autarquia. A única crítica que faço está relacionada com a morosidade, com a indefinição em matéria de execução, de desenvolvimento de projetos, de estar mais próximo das pessoas e das associações. Não quero realmente fazer uma crítica, mas esperava muito mais dele. Respeito-o enquanto candidato e enquanto pessoa. É um candidato igualmente forte.

Acredita que conseguirá também dar luta?

Eu também tenho as minhas forças, senão não me candidatava. Estou neste projeto de forma descontraída, mas também tenho os meus pontos fortes. Vou estar nesta campanha com o maior empenho possível. Fico contente quando as pessoas vêm ter comigo e me dão os parabéns e o seu apoio. Isso motiva-me a continuar. **JA**

CONTRATO DEFINITIVO PARA “PROJETO AAE 2020” PARA BREVE

A Associação Académica de Espinho fez 79 anos. Comemorou o aniversário com um jantar no salão do Hotel PraiaGolfe, na passada sexta-feira. Pinto Moreira prometeu um aumento da participação financeira da Câmara Municipal superior a 20%, para o ano de 2017.

A Associação Académica de Espinho está de parabéns. Foi fundada a 22 de janeiro de 1938 por um grupo de 25 jovens estudantes e promove o desporto há já 79 anos.

Na AAE, joga-se voleibol desde 1940, hóquei desde 1941, hóquei em campo desde 1942 e a ginástica, embora tenha surgido mais tarde, data da década de 60.

Depois do jantar, teve lugar o primeiro discurso da noite, do Presidente da Direção da Associação Académica de Espinho. José António Lacerda sublinhou a importância da formação enquanto base da atuação da Académica de Espinho.

Fez um balanço das diversas modalidades: ginástica, voleibol, hóquei em patins, hóquei em campo e de sala, ténis, andebol e badminton e aproveitou para informar os presentes que a AAE continuará à procura dos recursos financeiros necessários para a construção do campo para a prática de Hóquei em Campo, no Parque na Cidade.

José António Lacerda lembrou que o mandato da atual direção termina em março deste ano. Expôs a atual situação do clube, “mais aberto à cidade através do site, facebook e duas newsletters semanais com mais de 3000 destinatários”. Garantiu terem as contas em dia e considerou a atividade desportiva “com grande dinamismo. Mantemos o foco na formação desportiva, sabendo dosear bem o normal ímpeto competitivo”.

“Demos o pontapé de saída para o que chamamos “Projeto AAE 2020”, realçou José António Lacerda. “Assinamos um contrato promessa de cedência de direito de superfície por 30 anos com a



Virgínio Pereira, sócio n.º 1 da AAE apaga as velas do bolo do 79.º aniversário

McDonalds. O projeto encontra-se em apreciação junto da CME e contamos assinar o contrato definitivo nos próximos dois meses”. O Presidente da Direção da AAE explicou que este contrato permite que o clube possa aceder aos meios financeiros necessários para requalificar o parque desportivo e construir a sede, que inclui o Museu da AAE”.

No dia 21 de janeiro, Vlademiro Brandão foi homenageado no Centro Multimeios de Espinho. Foi lançada a sua Fotobiografia e inaugurada a 1ª fase do Museu da AAE, composta pelas suas recordações. Para quem não teve a oportunidade de estar presente no evento, a Associação Académica de Espinho projetou, então, parte do vídeo de homenagem que havia passado durante a cerimónia do dia 21 de janeiro.

AUTARQUIA AUMENTA PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM 20%

Depois da entrega dos emblemas de sócio dos 25 e 50 anos, subiu ao palco o presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira começou por felicitar a AAE pelo 79º aniversário e reconheceu “o papel que a Académica de Espinho tem vindo a desenvolver no concelho ao longo da sua história: tem contribuído muito para o desenvolvimento do concelho, para a valorização e para formação dos nossos jovens”. Classificou a AAE como uma instituição que sabe, não apenas ensinar os jovens a praticar desporto, mas que sabe também “prepará-los para a vida”.

Pinto Moreira elogiou o trabalho da atual direção da AAE: “tem feito um trabalho absolutamente notável. Procuraram ser um clube equilibrado do ponto de vista fi-

nanceiro e sempre tiveram a preocupação da formação”. Enalteceu o trabalho desenvolvido por José António Lacerda durante o seu mandato na AAE e mostrou o desejo para que o atual Presidente da Direção se recandidatasse à presidência do clube.

O Presidente da Câmara Municipal lamentou que a autarquia não tivesse conseguido suportar financeiramente a AAE tanto quanto era desejado em anos anteriores. No entanto, sublinhou estar sempre atento e garantiu



Mantemos o foco na formação desportiva, sabendo dosear bem o normal ímpeto competitivo.”

que neste momento, é possível aumentar o apoio. afirmou: “este ano vamos reforçar o contrato-programa com a Associação Académica de Espinho e subir substancialmente o valor da nossa participação financeira, um aumento superior a 20% para o ano de 2017”.

Ainda antes da meia-noite cantaram-se os parabéns e soprou-se a vela do bolo de aniversário.

O acompanhamento musical do evento esteve a cargo do trio “The Suspenders”. **JA**

A BRILHAR EM TERRAS DE VIRIATO

No passado fim de semana, as equipas de infantis, juvenis, juniores e seniores da secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Torneio do Viriato, organizado pelo Académico de Viseu em parceria com a ANCNP - Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e realizado nas Piscinas do Fontelo, em Viseu.

Os destaques da competição foram para Bernardo Costa, Carolina Silva e Salomé Monteiro ao alcançarem pódios. Bernardo Costa (Sénior) ficou em 2º lugar nos 200m Costas, 3º lugar nos 400m Estilos e em 8º lugar nos 100m Mariposa. Carolina Silva (Sénior) classificou-se em 2º lugar nos 400m Livres, 4º lugar nos 100m Livres e 5º lugar nos 200m

Costas. Salomé Monteiro (Sénior) obteve o 3º lugar nos 400m Livres, ficando também em 6º lugar nos 100m Bruços e 8º lugar nos 100m Livres.

Nos masculinos, Fernando Marcelo Rocha (Júnior A) ficou em 4º lugar nos 100m Livres e 5º lugar nos 100m Mariposa. Vasco Tavares (Júnior A) obteve o 4º lugar nos 400m Livres, 5º lugar nos 100m Livres e 6º lugar nos 100m Costas. Miguel Vaz (Júnior B) ficou em 4º lugar nos 400m Estilos, 5º lugar nos 100m Bruços e 8º lugar nos 200m Bruços. Igor Oliveira (Júnior A) classificou-se em 4º lugar nos 200m Bruços, 6º lugar nos 100m Bruços e 100m Livres.

Nos femininos, Sara Castelo (Sénior) ficou em 4º lugar nos 100 e 200m Bruços e 5º lugar nos 100m Costas. Inês Melo (Júnior B) obteve o 4º lugar nos 200m Mariposa, 6º lugar nos 100m Mariposa e 7º lugar nos 100m Livres. Ariana Fon-



seca (Juvenil A) classificou-se em 4º lugar nos 400m Estilos, 9º lugar nos 100m Bruços e 10º lugar nos 400m Livres.

Nas estafetas masculinas, os nadadores Bernardo Costa, Tiago Marques, Rui Santos e Fernando Marcelo Rocha ficaram em 5º lugar nos 4x100m Estilos. Os nadadores Vasco Tavares, Tiago Marques, Rui Santos e Fernando Marcelo Rocha

obtiveram o 5º lugar nos 4x100m Livres. Fernando Marcelo Rocha, Bernardo Costa, Tiago Marques, e Vasco Tavares classificaram-se em 5º lugar nos 4x200m Livres.

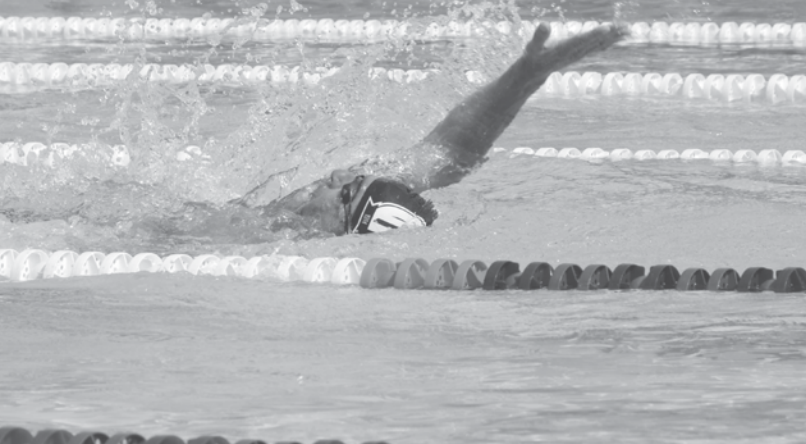
Nas estafetas femininas, as nadadoras Ariana Fonseca, Carolina Silva, Inês Melo e Sara Castelo ficaram em 6º lugar nos 4x100m Livres e 4x100m Estilos. **NO**

Pódios para Canelas

No passado fim de semana, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Open Internacional de Masters de Inverno.

Esta prova foi organizada pela Federação Portuguesa de Natação e realizada nas Piscinas Municipais de Sines. Estiveram presentes 613 nadadores, representando 62 clubes, dos quais dois espanhóis e um francês.

António Canelas ficou em 2º lugar nos 50m Mariposa (1º português) e 100m Estilos, 3º lugar nos 50m Bruços e 50m Livres. **MV**



AAE DE VOLTA AOS PÓDIOS NACIONAIS

No fim de semana passado disputou-se a fase final do Campeonato Nacional de Hóquei em Sala.

A AAE esteve naturalmente presente e entrou a meio gás pois no primeiro encontro, ante a Juventude de Lousada, não foi além de um empate a cinco bolas.

No segundo encontro, também disputado no sábado, os mochos tiveram pela frente o campeão em título: Atlético.

Com uma boa primeira parte, a AAE deu sempre que fazer ao seu adversário. Porém, quebraram na segunda parte e os homens de Alcântara foram aumentando o marcador. 8-3 foi o resultado final para o Atlético.

No segundo dia, os académistas precisavam de vencer o Lisbon Casuals para conseguirem pelo menos lutar pelo último lu-

gar do pódio. Empenhados, os mochos foram à luta e venceram por 11-1.

No último desafio para a AAE, os mochos voltaram a medir forças com uma turma de Lisboa: Futebol Benfica. Contudo, a turma do norte voltou a mostrar-se muito confiante e deu conta do recado. O desafio foi equilibrado mas uma excelente defesa de Bina no último instante acabou por garantir o 3º lugar no campeonato à AAE.

O campeão Atlético foi derrotado na final (6-3) pela AD Lousada e perdeu assim o título para os lousadenses.

A Associação Desportiva de Lousada é o clube com mais campeonatos (11), recuperando um título que lhe fugia há 2 anos, depois de dominar claramente a modalidade durante uma década. Deixou fugir os dois últimos



campeonatos para os lisboetas da Carris (2014/15), formação que acabou por ser extinta, passando a integrar o Atlético Clube de Portugal, que se sagrou

campeão na época passada. A Associação Académica de Espinho conta com 9 títulos e o Sport Club do Porto com 2. **NO**

O homenageado Vladimiro Brandão

A figura do aniversário

Vlademiro Brandão tem 80 anos de idade e quase 70 de uma vida de atleta, treinador e dirigente. Colecionou títulos e distinções desportivas de 1949 até 1998. Passou por várias modalidades enquanto atleta, conquistando títulos e méritos, mas foi pelo hóquei em patins que se apaixonou. Foi nesta modalidade que elevou o nome da AAE e da cidade de Espinho no panorama português. Foi campeão europeu de juniores.

Como treinador, formou dezenas de jovens atletas na Académica de Espinho. Alguns desses atletas atingiram clubes de topo a nível nacional e internacional. Enquanto treinador principal do FCP também obteve títulos nacionais e europeus. Tem a medalha de mérito desportivo concedida pelo Governo de Portugal (1996). Considerando a AAE o seu clube de coração, em 2016, Vlademiro Brandão decidiu doar-lhe todo o seu vastíssimo espólio desportivo e documental. **JA**



Vladimiro Brandão, à direita, com a sua autobiografia

ROTAÇÕES DIFERENTES



SP. ESPINHO 3 AAE 0

Sets: 25-14, 25-19 e 25-21.

O SC Espinho foi mais forte no dérbi com a AAE e continua isolado no 2.º lugar.

Os tigres, que no sábado tinham batido o Vitória SC, concluem assim esta jornada dupla 100% vitoriosos. Por sua vez, os academistas tinham vencido o VC Viana por 3-2 e estão agora

na 10.ª posição.

Com um início sólido, o SCE começou a construir mais uma vitória – a 12ª em 14 jogos – com o central Hélio Sanches a destacar-se com 16 pontos.

Na próxima jornada, dia 4 de fevereiro, a equipa de Rui Pedro defronta o SL Benfica no Pavilhão nº2 da Luz.

Os mochos deslocam-se à Madalena para defrontar a turma local. **NO**

Campeãs nacionais!!!

No passado fim de semana, realizou-se no Centro de Alto Rendimento de Badminton nas Caldas da Rainha (CAR), o Campeonato Nacional de equipas Homens e Senhoras Não Seniores. A Novasemente Grupo Desportivo (NGD), esteve representada por duas equipas, sendo que a equipa Feminina de Sub 17, sagrou-se campeã nacional, dando continuidade ao título obtido em 2015, mas nessa altura no escalão de Sub 15.

Para a história fica o registo das campeãs: Ana Claudia Marques, Ana Catarina Marques, Ana Isabel Cruz, Daniela Rodrigues e Inês Pardilhó; assim como os resultados:

NGD – CDP (Póvoa): 7-0
NGD-ESMA (Lisboa): 6-1
NGD-CHEL (Algarve): 7-0
NGD- CDCE (Estoril): 5-0



GD Ronda com pedalada

A equipa de ciclismo do GD A Ronda esteve em grande no passado fim de semana nos Campeonatos Nacionais de Pista que decorreram no Velódromo de Sangalhos.

Hélder Pereira (ao meio na foto) sagrou-se vencedor na corrida por pontos na classe Master 30 e subiu ao mais alto lugar do pódio para vestir a camisola de campeão nacional.

Já Vitorino Pereira, pai de Hélder, ficou em 2º lugar nas provas de eliminação e por pontos, conquistando assim duas honrosas medalhas de prata na categoria de Master 60, enquanto que Vitorino Santos alcançou um magnífico terceiro lugar na prova por pontos também no escalão Master 60.

À beira do pódio, destaque ainda para José Amorim que foi o 4º classificado na prova por pontos na classe de Masters 40.

Um título de campeão e mais três medalhas, foi esta a brilhante prestação dos corredores do GD Ronda nos Nacionais de Pista, deixando antever um bom ano de 2017. **MV**



Três vitórias em três jogos

Foi um fim de semana quase fantástico para o Andebol da Associação Académica de Espinho.

As três equipas que estiveram em prova levaram de vencida as suas congéneres.

As Juvenis deslocaram-se a Valongo do Vouga no início da tarde de sábado para enfrentar e ganhar à equipa local por 20-26. Ao intervalo já ganhavam por 7-15, utilizando a segunda parte para gerir o resultado,

dando assim mais minutos a atletas menos utilizadas. Com este jogo chegou ao fim a fase de apuramento para o Campeonato Nacional com um brilhante segundo lugar em que dos 16 jogos efectuados só por 3 vezes conheceram a derrota, marcaram 478 golos e sofreram 353 ao longo de toda a prova.

No domingo, logo pela manhã, as Minis deslocaram-se a Canelas, para vencer o Arsenal local por 29-23. Apesar de só terem 8 atletas disponíveis e não poderem contar com a guarda-redes titular o jogo acabou por correr de feição às cores da AAE, foram as que

mais lutaram para atingir o seu objetivo.

Ao final da tarde as Iniciadas deslocaram-se a Aveiro com a intenção de defrontar a equipa do Alavarium no seu reduto, o que não viria a acontecer devido ao estado do piso, que se apresentava escorregadio. Jogo alterado para o pavilhão do São Bernardo a começar uma hora mais tarde que o previsto. Jogo fácil para as meninas que equiparam de negro, apesar do início de jogo muito equilibrado devido a muitos erros na transição para o ataque, conseguiram chegar ao intervalo a ganhar por 10-6. Com o início da segunda parte

tudo ficou mais simples para a equipa académista que nos primeiros 5 minutos conseguiu 4 golos sem resposta e a partir desse momento não mais perdeu a vantagem alcançada e chegou ao final do jogo a vencer por 24-16. Apesar desta vitória a equipa não atingiu o seu principal objectivo para esta época, que era chegar à fase seguinte do Campeonato Nacional. Acabou em quarto lugar com o mesmo número de pontos que o terceiro, CP Vacariça. Resta referir que nos 10 jogos que durou esta fase da competição tiveram 6 vitórias e 4 derrotas e marcaram 248 golos. **MV**

A LIDERANÇA ESTÁ MESMO ALI



Mesmo com nevoeiro os tigres conseguiram chegar ao golo por três vezes

SP. ESPINHO 3 ALVARENGA 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

SCE: Bruno Silva; Sanguedo, Rui Silva, João Pinto (Pipa, 83') e Bruno Gomes; Ministro (Rui João 86'), Joel e Rui Lopes; Carela, Van Zeller (Lima, 75') e Carlitos (Rui João, 83').
Treinador: Carlos Manuel.

ALVARENGA: Rafa; Lucas (Adilson Gano 45'), Ryan Alves,

Kaique Jordan e Galhães; Mateus (Hernâni 83'), Pedro Soares (Luizinho 45') e Letz; Milton, Bruno Martins e Periquito.
Treinador: Pedro Costa

Marcadores: 1-0 Kaique Jordan (2' p.b.), 2-0 Van Zeller (43') e 3-0 Carlitos (77').

O Sp. Espinho fez o que lhe competia e beneficiou da derrota do Esmoriz com o Beira-Mar e está apenas a três pontos da liderança, isolado no

segundo lugar.

No futebol não há certezas, mas arriscamos a dizer que se Kaique Jordan não tivesse feito um autogolo logo aos dois minutos, o desfecho do encontro podia ter sido outro.

Confortavelmente na frente do marcador, os tigres foram sacudindo toda a pressão e obrigaram o Alvarenga a correr atrás de um resultado melhor. Face a isso, os forasteiros foram abrindo alguns espaços o que permitiu aos pupilos de Carlos Manuel subir de rendimento e criar lances de perigo. Van Zeller, andava fugido dos golos mas marcou presença nesta jornada ao fazer o 2-0 antes do último apito do árbitro na primeira parte.

O tempo complementar acabou por trazer mais do mesmo. De um lado uma equipa à procura de diminuir a diferença no marcador e no oposto, um conjunto bem equilibrado a nível defensivo e com um meio campo a carburar em máxima força. O Alvarenga, mesmo com muitos estrangeiros dotados tecnicamente, foi incapaz de fazer balançar as redes defendidas por Bruno Silva. Por sua vez, Carlitos mostrou ainda estar com fome de golos e fez o 3-0 aos 77 minutos, sentenciando assim a partida.

Com esta vitória os tigres seguem isolados no segundo lugar.

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Esmoriz	19	43
2.	Sp. Espinho	19	40
3.	U. Lamas	19	38
4.	Beira-Mar	19	36
5.	SJ Ver	19	34
6.	Lourosa	19	31
7.	Bustelo	19	30
8.	Carregosense	19	29
9.	Fiães	19	28
10.	Alba	19	26
11.	Oliv. Bairro	19	24
12.	Avanca	19	23
13.	Paivense	19	22
14.	Alvarenga	19	22
15.	Cucujães	19	16
16.	Milheiroense	19	10
17.	Romariz	19	9
18.	Mealhada	19	4

Resultados

Sp. Espinho 3 - Alvarenga 0
Bustelo 2 - SJ Ver 1
Mealhada 0 - U. Lamas 6
Paivense 0 - Lourosa 1
Cucujães 3 - Romariz 1
Beira-Mar 3 - Esmoriz 2
Carregosense 2 - Milheiroense 0
Fiães 1 - Avanca 0
Alba 1 - Oliv. Bairro 1

A liderança está agora a três pontos pois o líder Esmoriz perdeu com o Beira-Mar por 3-2.

Para a semana, os vareiros deslocam-se a S. João de Vêr para defrontar a turma local. **NO**

Sem dar hipóteses

A equipa feminina de futsal da Novasemente continua a não dar grandes veleidades no Campeonato Nacional.

Este fim de semana, num encontro a contar para a 11ª jornada, as antenses deslocaram-se a Lourosa para defrontar a Lusitânia local. As atuais sétimas classificadas não tiveram grandes argumentos para medir forças com o conjunto de Esmojães. Assim, o resultado final de 3-8 acabou por não ser uma grande surpresa.

Com mais três pontos averbados, a Novasemente segue em primeiro lugar com 28 pontos conquistados. O segundo lugar pertence ao FC Vermoim com 24 pontos.

Faltam apenas três jornadas para terminar a primeira fase do Campeonato Nacional e o play-off de campeão já não foge às antenses.

Para a semana, dia 11 de janeiro, há jogo ante o Restauradores Avitenses no Pavilhão Napoleão Guerra em Anta. **NO**



Chuva e vento não ajudaram

No passado domingo, realizou-se mais uma edição do Grande Prémio Atletismo de Estarreja. Um evento onde o Rio Largo tem sido presença habitual, e que este ano ficou marcado pela presença da chuva e vento forte que não deram tréguas aos atletas dos vários escalões.

Mais ainda, de referir que nesta edição o percurso da prova teve que ser encurtado, para cerca de 9500 metros, devido à existência de obras no local.

Relativamente aos resultados, Renato Sousa terminou com o tempo de 33min20seg, alcançando o 53º lugar na geral e 27º no seu escalão (Sénior Masculino). Seguiram-se Carlos Coelho (36min06seg) e Carlos Cardoso (40min54seg) que foram 48º e 116º no Escalão M40, respetivamente. Já Joaquim Gomes (43min54seg) e José Falcão (47min46seg), por esta ordem, classificaram-se na posição 147 e 192 do Escalão M50. Daniel Lopes fechou o pelotão do Rio Largo (136º Sénior) com o tempo de 48min45seg. Posto isto, a secção vai dar especial atenção às provas de corta-mato, a realizarem-se nas próximas semanas. **MV**

José Falcão

Jogador espinhense deixa o Slask Worclaw da Polónia

Filipe Gonçalves no Nacional

O espinhense Filipe Gonçalves assinou por uma época e meia pelo Nacional da Madeira.



Filipe Gonçalves, de 32 anos, regressa a Portugal, após meia época nos polacos do Slask Wroclaw, 12.º classificado do campeonato da Polónia, e onde era opção regular no onze inicial. O jogador rescindiu contrato e assinou a custo zero pelo Nacional. O espinhense tem vasta experiência de I Liga, já venceu uma Taça da Liga e conta ainda com títulos nacionais na II Liga e na II Divisão. Natural de Espinho, o médio deu os primeiros passos nos trígres. Passou por Braga, Leixões, Vitória de Setúbal, Paços de Ferreira, Trofense, Moreirense, Estoril e Slask Wroclaw. O seu próximo desafio é o Nacional da Madeira, penúltimo da I Liga. **NO**



Anúncio

Torna-se público, por este meio, que em Assembleia Eleitoral realizada no dia 15 de dezembro de 2016 foram eleitos os novos Corpos Sociais da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho para o quadriénio 2017/2020, os quais passaram a ter a seguinte composição:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente: José Augusto Ferreira de Campos

1.º Secretário: Maria Fernanda Peres Borges Gomes

2.º Secretário: Maria Olímpia Alves Ribeiro Sá Correia

DIREÇÃO:

Presidente: Edgar Alves Ferreira

Vice-Presidente: José Manuel Carmo da Silva

Secretário: Maria José Vieira Pereira da Silva

Tesoureiro: António Augusto Fonseca Cavacas

Vogal: José Maria de Sá Correia

Vogal: António Pereira de Jesus

Vogal: Graça Maria Pessoa de Barros Pereira da Silva

1.º Substituto: José Manuel Abreu Fernandes

2.º Substituto: Carlos Ledo da Fonseca

3.º Substituto: Maria Fernanda Tavares da Costa Fontes

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Manuel Soares de Oliveira Violas

Secretário: Rui Manuel Vita de Lacerda Machado

Relator: Bernardo Coelho de Lacerda Machado

Mais se informa que a respetiva tomada de posse terá lugar no próximo dia 2 de fevereiro de 2017, pelas 18 horas, na sala de reuniões da Liga, sita no Hospital de Espinho, na Rua 37, em Espinho.

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE ESPINHO • HOSPITAL DE ESPINHO • Rua 37 • 4500-329 ESPINHO
CONTRIBUINTE Nº 503 093 718 • PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA (D.R. nº 28/95 - III Série, 2 de fevereiro)

Anuncie

no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
jornal@mare-viva.pt

Agenda

2 de fevereiro 15h00 A Hora dos Maiores - Biblioteca Municipal	15h00 "Tricotar Histórias" - Biblioteca Municipal
3 e 4 de fevereiro 21h30 Espetáculo "Samba e Bossa Nova" - Casino Espinho	10 de fevereiro 21h30 Mariana Aydar & Dani Black - Auditório de Espinho
4 de fevereiro 11h00 KiddiesEnglish "Atividades didáticas em Inglês" - Biblioteca Municipal	14 de fevereiro 20h30 Dia dos Namorados com Herman José - Auditório de Espinho
4 de fevereiro a 4 de março 11h00 Exposição "Anticorpo / Fragmentos" de João Costa - Museu Municipal	17 e 18 de fevereiro 20h30 Orquestra Bamba Social - Auditório de Espinho
7 de fevereiro 10h00 No Laboratório do Abecedário - Biblioteca Municipal	10 de março 21h30 Pascal Pinon - Auditório de Espinho
	18 de março 21h30 Orquestra Clássica de Espinho, com Alpaslan Ertungealp - Auditório de Espinho

Cinema

Multimeios de Espinho

Manchester by the Sea

2 a 8 de fevereiro (exceto segunda-feira)
Sessões: 16h30 e 21h30

Lee Chandler, um encarregado de limpeza, tenta lidar com a morte do irmão após um ataque cardíaco e cuidar do seu sobrinho. Para isso, vai para Manchester-by-the-Sea, a pequena cidade do Massachusetts que dá nome ao filme. Com Casey Affleck (irmão de Ben) à frente de um elenco do qual também constam nomes como Michelle Williams, Kyle Chandler, Lucas Hedges e Gretchen Mol, é um dos filmes mais falados de 2016 e um favorito ao Óscar. Vencedor do Globo de Ouro para Melhor Ator (Casey Affleck).

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo – 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 1 de fevereiro
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Quinta-feira, 2 de fevereiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sexta-feira, 3 de fevereiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 4 de fevereiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 5 de fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 6 de fevereiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 7 de fevereiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 8 de fevereiro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Maré Submersa



OPORTUNIDADE

Terminou no último dia do mês de janeiro o prazo para o Orçamento Participativo (OP). Na minha opinião, esta ferramenta há muito que devia ser disponibilizada pelas autarquias e devia ser de carácter obrigatório. O OP oferece aos habitantes e às coletividades uma oportunidade única de verem realizados projetos pensados mas que nunca tiveram hipóteses de sair da gaveta por falta de verbas. No fundo aproxima o povo do poder local e em sintonia, os dois trabalham para o mesmo objetivo. Quem teve a astúcia de o fazer, mesmo que não seja um dos contemplados com o projeto vencedor, pode pelo menos ficar com o sentimento de dever cumprido. Quem não fez, escusa de andar pelos cafés a falar mal de uma rua com buracos ou que devia haver isto ou aquilo no concelho. A oportunidade de resolver isso, este ano, já foi à vida.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia: Edgar Tavares, Filipe Couto e Flávio Alberto e Focal Point

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Artigo de Opinião



Luís Neto
Vereador do PS na Câmara Municipal de Espinho

A NOVA TAXA DO IMI PARA PRÉDIOS URBANOS E O QUARTEL DOS BOMBEIROS EM ESPINHO

Código Imposto Municipal sobre Imóveis
CAPÍTULO X
Taxas
Artigo 112.º
Taxas

1 - As taxas do imposto municipal sobre imóveis são as seguintes:

a) Prédios rústicos: 0,8%;
b) (Revogada.) (Revogada pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro)
c) Prédios urbanos - de 0,3 % a 0,45 %.(Redação da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

Começo este artigo de opinião com o artigo 112.º do Código Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), uma vez que tem sido um assunto explorado pela atual câmara municipal de Espinho (CME) de uma forma indigna e enganosa. Escreve o partido que dirige a CME, através de um comunicado, que foi graças ao facto de estarem a cumprir o programa de assistência financeira com o Estado que faz com que o Imposto Municipal sobre Imóveis para os prédios urbanos em Espinho desça para 0,45%, sob sua proposta. O único facto verdadeiro é que a CME continua obrigada a fixar os seus impostos com taxas máximas e esta está desde 30/03/2016 fixada em 0,45%, sendo esta uma das condições para ter existido o empréstimo de 8,1 milhões de euros pelo Estado português. (Espero e desejo que a CME tenha uma proposta de empréstimo por parte de um banco com uma taxa inferior à que o PAEL cobra, cerca de 2,75%, para pagar o que resta do empréstimo, sair desse Programa de assistência financeira e conseguir baixar efetivamente, por sua iniciativa, os diferentes impostos, que hoje se encontram maximizados para o concelho de Espinho).

Como é óbvio e evidente, o facto dos Espinhenses em 2017 pagarem menos IMI nos prédios urbanos deve-se totalmente a este Governo do PS e à sua maioria parlamentar de Esquerda, que na Lei do Orçamento de Estado de 2016, publicada em 30

de março de 2016, fixou a taxa máxima em 0,45%, sem qualquer tipo de exceções, cumprindo o que está inscrito no programa de Governo.

O PPD/PSD e o executivo municipal mentem sem qualquer tipo de pudor, tentando confundir as pessoas mas também, mostrar resultados que não têm para mostrar. Aliás, este executivo muitas vezes ultrapassa e contorna a letra morta da Lei, nomeadamente, para não ser fiscalizado pelo órgão competente. No caso da taxa máxima do IMI para prédios urbanos, o PPD/PSD vem demonstrar má-fé na argumentação, desconhecimento cabal sobre o assunto e principalmente, tenta enganar os Espinhenses sobre o verdadeiro responsável pela descida do IMI para os prédios urbanos que efetivamente é a Lei do Orçamento de Estado para 2016, cuja proposta é do Governo Socialista liderado pelo António Costa. Possivelmente tem algum preconceito com a maioria parlamentar existente.

Mudando de assunto, o governo do PS, superiormente dirigido pelo António Costa, aprovou de uma forma célere e eficaz o novo quartel dos Bombeiros da Associação Humanitários dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho. Ao contrário do que se tenta fazer passar pelo concelho, a CME apenas cedeu o terreno, (que estava inserido na construção do Estádio do Sporting Clube de Espinho), para a construção do quartel dos Bombeiros, mas nunca esteve nas diligências para que este equipamento fosse instalado em Espinho. Poderá pagar os 15% que cabem à Associação Humanitária, (cerca de 175 mil euros), que não fará mais que a sua obrigação, apesar de ainda não existir qualquer proposta do executivo nesse sentido.

Apesar de achar que deveria ser a própria CME a construir o quartel dos bombeiros, uma vez que defendendo a instalação dos Bombeiros Municipais em Espinho, mas isso são

contas de outro rosário. O seu a seu dono, os bombeiros devem agradecer, por todas as diligências encetadas, à Deputada Socialista e Espinhense, Rosa Maria Albernaz, (com o testemunho privilegiado do Presidente da Associação Humanitária), que junto do Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, conseguiu que este fosse sensível à sua argumentação e que fizesse aprovar a nova e necessária infraestrutura para este importante agrupamento de bombeiros do concelho de Espinho, no montante total de cerca de 1,155 milhões de euros com uma comparticipação comunitária de 85%. Devo referir que havia demasiados pretendentes para os curtos 10 milhões de euros existentes no fundo de participação para a construção/reabilitação deste tipo de equipamentos e é o único quartel do País a ser construído de raiz com este fundo comunitário.

Uma última nota para a campanha autárquica que se aproxima. Não tenho qualquer tipo de dúvidas sobre o frenesim de promessas que vão surgindo. A atual Câmara vai repetir o que fez no anterior mandato. Ter estado 3 anos sem qualquer tipo de atividade relevante em termos de obra e deixar tudo ou alguma coisa para o ano de eleições. Este ainda se vai acentuar esta tendência, sendo evidente que não há planeamento algum e falta de um rumo, sendo uma péssima escolha este tipo de estratégia. Em vez de um planeamento estrutural a médio prazo, este executivo prefere o planeamento eleitoral deixando tudo para o ano eleitoral, fruto, também, da falta de projetos em carteira.

Espero que a CME não utilize meios públicos na campanha eleitoral autárquica, que já mexe, muito fruto do surgimento do candidato pelo Partido Socialista o independente, Nuno Lacerda e que muito preocupa o ardina ao serviço da CME. (continua)



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

COELHO INTEIRO

3,99

€/kg.

QUEIJO FLAMENGO BARRA TERRA NOSTRA

5,99

€/Kg.

BACALHAU ESPECIAL da NORUEGA

7,99

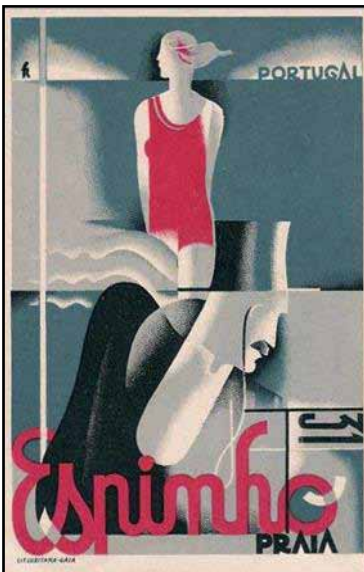
€/Kg.

de 31 de JANEIRO
a 6 de FEVEREIRO
de 2017

Intermarchê

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417